

Introdução

Entre 1860 e 1870 surge um grupo de pintores que contesta a situação actual da Arte, que consideram demasiado materialista e objectiva; são contra o Ensino, a Declamação, a Falsa sensibilidade e o Intelectualismo. Constituem aquilo que podemos considerar como o 1º movimento Simbolista dos finais do séc. XIX, que culminaria com a edição do **Manifesto Simbolista** no *Figaro* de 18 de Setembro de 1886, por Jean Moréas.

Como em todos os movimentos Simbolistas, existe uma íntima relação entre os artistas e a literatura (à semelhança dos Pré-Rafaelitas), na procura de significados misteriosos escondidos nas "coisas" físicas, com nuances mágicas e religiosas. O escritor que mais directamente inspiraria o grupo seria Mallarmé, para além de Flaubert, Oscar Wilde, Edgar Poe, entre outros. Também a música de Richard Wagner seria uma fonte de inspiração para estes artistas.

Simbolismo em França

Moreau e Redon são os pintores mais importantes, assim como Chavannes e Carrière. Os dois primeiros englobam o que podemos considerar o Simbolismo Barroco, e os outros dois o Simbolismo Académico.

O Ocultismo também teve, em França, uma forte influência no movimento Simbolista. Péladan inspirou-se em Christian Rosenkreuz, visionário do séc. XV, nas doutrinas da Cabala e da Maçonaria para criar o Salon de la Rose+Croix, onde expuseram diversos artistas simbolistas.

Gustave MOREAU (1826 – 1898)

Método científico – Arqueologia e princípios Históricos de Taine;

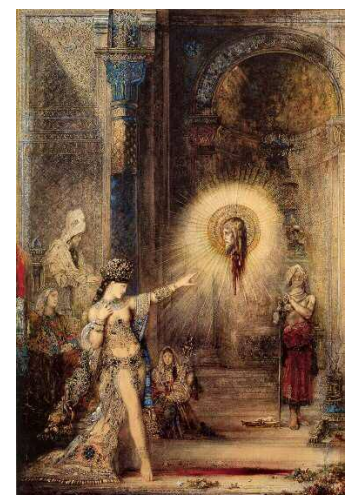
Oficina → Discípulos → Fauves (Matisse, Roault);

Afinidade com os Pré-Rafaelitas → ideal de beleza angelical;

Influências barrocas – Rembrandt;

Obsessão pela figura de Salomé → demonismo erótico.

- Le Cantique des cantiques, 1853
- Oedipe et le Sphinx, 1864
- Jason et Médée, 1865 →
- Jeune fille thrace portant la tête d'Orphée, 1865 ↵
- Le Jeune homme et la mort, 1865
- Salomé Tatouée, 1871 ↓
- Hercule et l'Hydre de Lerne, 1876
- Salomé (dansant devant Hérode), 1876
- L'Apparition, 1876 ↵
- Jupiter et Sémélé, 1896



♦ SIMBOLISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Odilon REDON (1840 – 1916)

Formula as leis básicas do Simbolismo:

Na Arte nada pode ser criado só pela vontade – submissão ao inconsciente;

Bresdin → primeiras obras litográficas;

Obsessão pelos Olhos (símbolo universal / interior), a Aranha sorridente,
a Mulher chorosa;

Combina o Mistério com desenhos precisos da realidade;

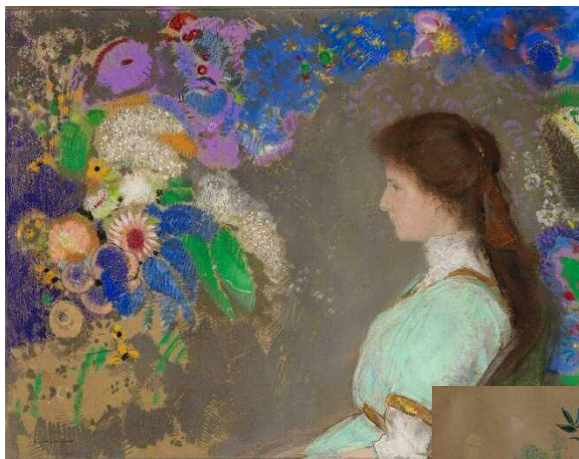
1889 – contactos com os impressionistas e Gauguin → cor;

Influência da ciência e do mundo microscópico – células, bacilos;

Parsifal de Wagner (1892) → ramalhetes de papoilas;

Admirador de Goya e Delacroix.

- Dans le Rêve, 1879
- L'Araignée qui pleure (A Aranha que chora), 1881 →
- L'Œuil ... 1882
- Tentations de Saint-Antoine (ilustração da obra de Flaubert), 1888
- Les Yeux Clos, 1890
- Sita (pastel), 1893
- Ophelia, 1900-05 →
- Le Coquelicot rouge, ca. 1895
- La Mort Vert, 1905-16
- Portrait de Violette Heymann, 1910 ↵
- La Nuit, 1910-11
- La Naissance de Vénus, 1912 ↵
- Bouquet de fleurs, 1914 (Vaso de Flores), 1914 ↓



Pierre PUVIS de CHAVANNES (1824 – 1898)

Defende um Simbolismo dentro da tradição Acadêmica
 Influências de Rafael e Poussin ao nível da composição
 Simplicidade, formas nuas e economia de cor
 Encontra na Princesa Cantacuzène a sua esposa e Musa
 Elaborou diversos trabalhos de decoração mural.

- Le Travail (O Trabalho), 1863 ↵
- Méditation, 1869
- La Mort et les jeunes filles (A Morte e as Jovens), 1872 ➔
- L'Espérance, 1872
- L'Enfant prodigue, 1879
- Le pauvre Pêcheur (O pobre pescador), 1881 ➤
- Pinturas murais em: *Panthéon, Sorbonne, Hôtel de Ville*, Paris



L'AN CDXXIX. ST GERMAIN D'AUXERRE E ST LOUP DE TROYES... PREDIT A SES PARENTS LES HAUTES DESTINEES AUX QUELLES ELLE EST APPELEE. CETTE ENFANT FUT STE GENEVIEVE, PATRONNE DE PARIS — Triptico mural, Panthéon de Paris

Paris, 2017 © j.m.russo

♦ SIMBOLISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Eugène CARRIÈRE (1849 – 1906)

1890 – Funda a **Société Nationale des Beaux-Arts** com

Puvis de Chavannes e Rodin → abrir caminho a novos talentos;

Oposição ao Naturalismo – Visionário da realidade;

Paleta em tons de castanho;

Obsessão pela Família, a Mãe e o Filho.

- L' Enfant Malade (A criança doente), 1886 →
- Maternité (Maternidade), ca. 1890 ↵
- Méditation, 1890-93
- Ma Famille (A família do pintor), 1893 ↘
- Baiser du soir, 1901

**Simbolismo na Europa Central**

Na Bélgica também existiu uma importante corrente Simbolista – centrada no grupo **Les XX**, fundado por Knopff, que seria extremamente importante para a divulgação da obra de Redon.

Na Suíça, Holanda e Alemanha o Simbolismo encontraria igualmente importante expressão.

Muitos outros artistas encontrar-se-iam ligados ao Simbolismo embora com outras expressões (Expressionismo, Art Nouveau, etc.) – como Gauguin, Whistler, Beardsley, Munch, Klimt, entre outros.

Fernand KHNOPFF (1858 – 1921)

Funda o grupo **Les XX** em Bruxelas;

Obras concebidas com precisão;

Orgulho, Isolamento, Crueldade e Desdenho;

Inspirado pela beleza da irmã Marguerite.

- En écoutant du Schumann, 1883 ↵
- Memories, 1889
- I lock my door upon myself, 1891 →
- Des Caresses ou Le Sphinx (Carícias), 1896 ↘



♦ SIMBOLISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Jean DELVILLE (1847 – 1953)

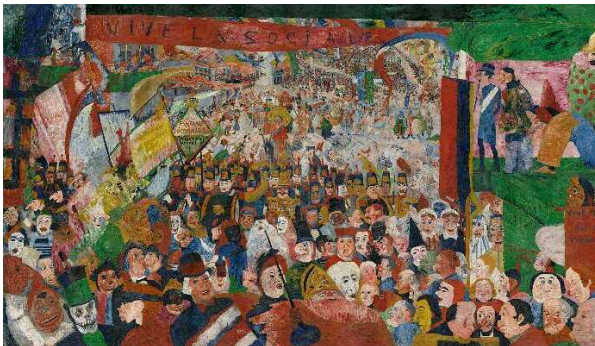
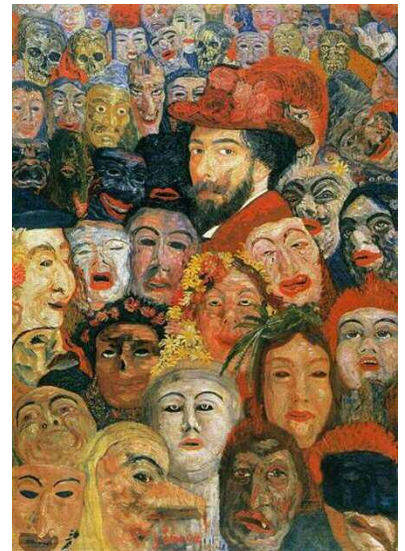
Esoterismo e idealismo filosófico;
 Pintura extravagante e num certo tom de paródia;
 1892 – quebra com o grupo **Les XX**.

- Tristan et Yseult (Tristão e Isolda), 1887
- L'Idole de la perversité, 1891
- Orphée mort (Orfeu morto), 1893 →
- Les Trésors de Satan, 1895
- L'École de Platon, 1898
- Les Femmes d'Eleusis, 1931

**James ENSOR** (1860 – 1949)

1883 – junta-se ao grupo **Les XX**;
 Brilhante início de carreira e longo declínio;
 Influências do Impressionismo;
 Infância → Máscaras e esqueletos → disfarce da Fealdade;
 Multidões indiferentes;
 1889 – expulso do grupo
 → Entrada de Cristo em Bruxelas, numa alusão política ao socialismo.

- Ensor au chapeau fleuri, 1883
- Le Calvaire, 1886
- Masques devant la mort, 1888
- L'Entrée du Christ en Bruxelles, 1889 ↩
- Intrigue, 1890 ↘
- Squelettes se disputant un hareng saur, 1891
- Squelettes se disputant un pendu, 1891
- Ensor aux Masques, 1899 →

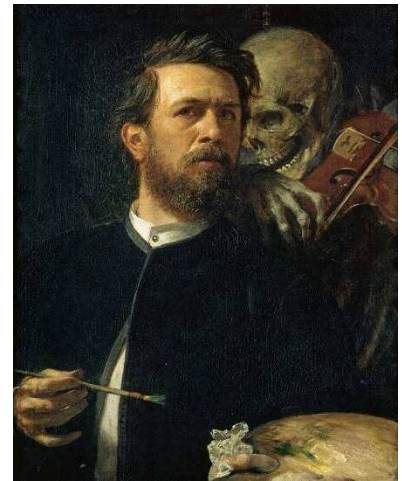


♦ SIMBOLISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Arnold BÖCKLIN (1827 – 1901)

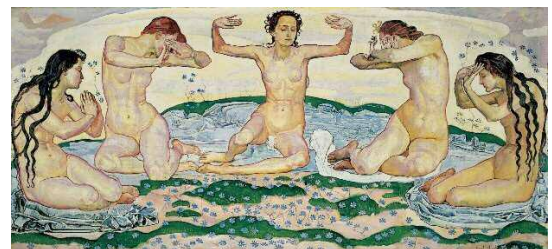
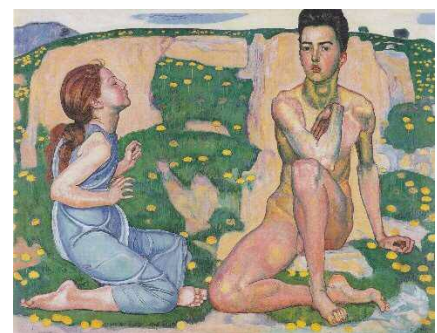
Pintor Suíço;
 Início romântico em pintura de Paisagens;
 Montagem, a partir da realidade, de um mundo imaginário;
 Temas da Mitologia da Antiguidade;
 → Inspiração para «4 Poemas Sinfónicos, Op.128» de Max Reger *.

- Bacchanal *, 1856
- Selbstbildnis mit fiedelndem Tod (Auto-retrato com Morte ao violino), 1872 →
- Im Spiel der Wellen *, 1883
- Die Toteninsel III (A Ilha dos Mortos III) *, 1883 ↵
- Der geigende Eremit *, 1884
- Die Lebensinsel (A Ilha da Vida), 1883
- Vita somnium breve, 1888
- Die Pest (A Peste), 1889 ↘

**Ferdinand HODLER** (1853 – 1918)

Pintor Suíço, discípulo de Böcklin;
 Inspiração na História e na Paisagem Suíça e nos pintores suíços do séc. XVI;
 Estilo cheio e simples;
 Pintura de grandes Murais → La Nuit, Le Jour.

- Das mutige Weib, 1886
- Die Nacht (A Noite), 1890 ↵
- Der Tag (O Dia), 1899 ↘
- Der Frühling (A Primavera), 1901 →
- Femme joyeuse, 1909

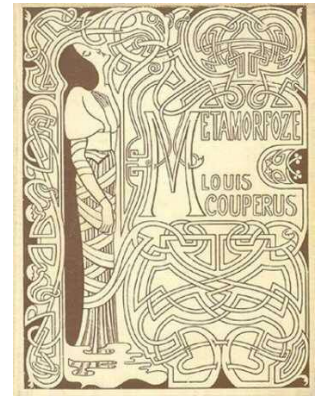


♦ SIMBOLISMO

 1992-93 (revisão 2021)
Jan TOOROP (1858 – 1928)

Pintor holandês nascido em Java;
Influência da arte das Índias Orientais → design de Batik;
Em Bruxelas aderiu ao grupo **Les XX**;
Linhas ondulantes em padrões complexos;
Árvores antropomórficas;
Inspiração em Wagner (3 Noivas);
Converte-se ao catolicismo e deixa o simbolismo.

- Zelfportret met pijp (Auto-retrato com cachimbo), 1883 →
- Dame in wit (Mulher de branco), 1886 ↵
- Trio fleuri, 1886
- De drie bruiden (As três noivas), 1893 ↓
- Metamorfoze (ilustração do livro de L. Couperus), 1897 ↘
- Het Verleden, 1903

**Aubrey BEARDSLEY** (1872 – 1898)

Estilo curvilíneo e estilizado → inspiração da Art Nouveau;
Ilustrações — obras a preto e branco.

- The Peacock Skirt, 1892 ↵
- Masquerade (*in* The Yellow Book), 1894 →
- The Climax (*in* Salomé de Oscar Wilde), 1893-94 ↓
- The Dancers Reward (*in* Salomé de Oscar Wilde), 1893-94 ↘

